

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- Ata Nº 13 -----

-----ASSEMBLEIA DE FREGUESIA CARVOEIRA E CARMÕES-----

Aos seis dias do mês de Junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Carvoeira e Carmões, na sede do Centro Cultural e Desportivo e Recreativo Corujeirense, sito na Rua do Rossio, nº10 – Corujeira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia. -----

Ponto 2 - Período Reservado às Associações/Coletividades. -----

Ponto 3 - Votos, moções e Recomendações. -----

Ponto 4 - Autorizar a Junta de Freguesia a celebrar Protocolo do TransPorta. -----

Ponto 5 - Revisão da Tabela de Taxas e Licenças. -----

Ponto 6 - Exposição feita pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica, conforme disposto no art.9º, nº2, alínea e) da Lei 75/2013. -----

----- Na reunião estiveram presentes os representantes da Assembleia de Freguesia: a Presidente Liliana Isabel Baltazar Patrício, a Primeira Secretária Inês Isabel Rodrigues Antunes, o Segundo Secretário Orlando Luís Pedro Martins e ainda os vogais: José Manuel Cristóvão, Diogo Ricardo Vital da Silva, Tomás Antunes Ricardo, Rui Jorge Morais Patrício, Tomás Teles Pereira e os representantes do Executivo: o Presidente Nuno Carlos Lopes Pinto, a Tesoureira Emília Isabel Lourenço e o Secretário Miguel Pinheiro da Silva. -----

----- Esteve ausente por motivos pessoais o vogal Diogo Varandas de Sousa, estando em sua substituição a Sra. Ana Paula Santos Mota. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia saudou todos os presentes e deu início à sessão Ordinária da Assembleia. -----

----- **Ponto 1 - Período antes da Ordem do Dia;** -----

----- Colocou a Ata nº 12 em aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

---- Passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta que saudou os presentes e agradeceu à Associação da Corujeira a disponibilidade em receber a reunião de Assembleia. Informou, com muito agrado, que a mesma Associação iria reabrir. Estava fechada há vários anos e é uma enorme satisfação saber que uma Associação vai voltar a ter vida. Explicou que ia reabrir com um projeto que se estende ao país inteiro, com o nome "A Nariguda", e são residentes na Freguesia. Estão a efetuar os últimos retoques para assinar o protocolo. -----

----- A Sra. Paula Mota informou que está um matagal enorme no olival, na localidade da Zibreira, tornando-se um perigo. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta disse saber do que se trata, é um ano complicado em termos de limpeza, mas está a tentar resolver. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se existia mais alguma questão. Não existindo passou ao Ponto 2. -----

----- **Ponto 2 - Período Reservado às Associações/Coletividades.** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia questionou se existia alguma Associação ou Coletividade que quisesse intervir, tendo passado a palavra à Sra. Patrícia Lopes. -----

----- A Sra. Patrícia Lopes, em representação do grupo de Jovens: Luz e Carmões quis agradecer a disponibilidade da Junta de Freguesia em colaborar sempre que necessitam. Referiu que no passado dia 25 de Abril estiveram a fazer umas atividades no parque de arborismo e na torre de controlo do EcoParque, disse terem vindo pessoas de fora que ficaram maravilhadas com o espaço. Agradeceu à Junta a ajuda para que tudo tivesse corrido da melhor maneira e também a cedência do espaço. -----

----- O Sr. João Pimenta solicitou a palavra, cumprimentando os presentes, felicitou a Junta de Freguesia, pois teve conhecimento que são promotores do GEOPARK. Traz um assunto que já não é novo, mas até hoje não foi resolvido, relativamente às descargas que existem constantemente na ribeira que vem da Serra de S. Julião. Tem conhecimento que existem pareceres da Junta de Freguesia caducados há vários anos. Mostrou fotos do fundo da regueira. Disse que as pessoas se enterram até aos joelhos em lodo. Informou que já chamou a GNR, mas continuam a fazer descargas. É um assunto que já se debate há vários anos, mas até agora não se fez nada. Pensa que a Junta de Freguesia deveria ter uma séria intervenção. Não compreende como é que a CMTV autoriza fazer uma pecuária em cima de linhas de água. Denuncia várias vezes, mas o que é certo é que continuam as descargas. Fazem várias campanhas ecológicas, mas são apenas para sensibilizar as pessoas, a Junta de Freguesia devia ter uma mão de ferro nesta situação. -----

----- Outro assunto que também gostava de retratar depreende-se com os produtos químicos colocados para queimar as ervas. O ano passado tinha aveia semeada até à estrema, andaram a sulfatar e queimaram cerca de sete metros de aveia. Nunca apresentou queixa, mas considera que não deviam ser colocados estes químicos perto de terras com cultura. Disse já não se usar estes produtos químicos. Deu conta que até já morreram ovelhas e animais domésticos devido a esses produtos. Deveriam de ter mais cuidados e rever esta situação. -----

----- O Sr. Presidente da Junta agradeceu a intervenção, tirou as respetivas notas e irá rever as situações descritas. -----

----- O Sr. João Pimenta solicitou a palavra para referir que na lagoa existente junto à pecuária, a barreira está feita apenas com terra. Não tem condições de segurança. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta referiu que o Ministério do Ambiente é que fiscaliza estas situações e que o mesmo aprovou. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- A Sra. Vera Fandango, pediu a palavra, em nome dos pais da escola da Carvoeira. Informou que entregaram um abaixo-assinado para a abertura das Piscinas da Carvoeira, na Junta de Freguesia. Gostava de saber sobre abertura das piscinas. Começou por dizer que veio residir para a Freguesia em 2019, ano em que foram encerradas, depois aconteceu o covid, e até hoje nunca mais voltaram a abrir. Estão a ficar cada vez mais degradadas. Referiu que as mesmas fazem imensa falta à Freguesia. Na atividade do Tempo de Férias, as crianças têm de se deslocar para as piscinas do Turcifal, tendo piscinas na Freguesia, no seu entender não faz sentido. Disse já ter ligado ao Sr. Presidente e solicita para não lhe dar a mesma resposta. -----

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu que vai explicar os factos desde o início. Começou por dizer que entrou em 2017. Em 2018 as piscinas ainda foram abertas, apesar de já existirem algumas anomalias, nessa altura fez um seguro de responsabilidade civil, contratou um nadador-salvador, que até à data nunca tinha existido. As piscinas tinham muitos danos, pelo que fez uma candidatura pública, solicitaram um orçamento que rondou entre os cinquenta e os sessenta mil euros, e fez uma candidatura à CCDR, que depois de analisada, foram notificados a dizer que o motivo da recusa era porque os terrenos não pertenciam à Junta de Freguesia. No seu entender, achou ser um facto de fácil resolução. Recolheu as cadernetas, pois as piscinas estão localizadas em três terrenos, está dividido em três fatias, uma da Casa do Povo da Carvoeira, outra em nome da mãe do professor Francisco José e outra que não pertence a ninguém. Trataram de tudo, tentaram resolver, reuniram várias vezes com a Associação da Casa do Povo de Carvoeira, mas nunca conseguiram um entendimento político. Fizaram várias propostas que foram sempre recusadas. Nunca existiu uma contraproposta. Informou que as piscinas não são da Junta de Freguesia, mas que o dinheiro lá investido foi da Junta de Freguesia. Está um placar na parede do pavilhão a informar a quem pertence: "Complexo Desportivo da Casa do Povo da Carvoeira". A candidatura está parada, pois estão limitados nesta questão. Está de consciência tranquila sobre o esforço que têm feito. -----

----- O Sr. José Cristóvão interveio para referir que tudo o que o Sr. Presidente da Junta estava a dizer era um chorrilho de mentiras. Pediu para mostrar os ofícios ou os emails enviados. -----

----- O Sr. Miguel Silva disse ter sido presencialmente. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que não admite que o Sr. José Cristóvão o chame de mentiroso. Exige respeito. -----

----- A Sra. Paula Mota informou que iriam abandonar a reunião, por achar ser uma falta de respeito. -----

----- O Sr. Diogo Silva retirou-se. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia solicitou que moderassem as palavras usadas. Pediu calma para se poder esclarecer a situação, pois a Assembleia e a população merecem saber a verdade.

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

Contudo, sabe perfeitamente e não podem desmentir, que existiu inúmeras tentativas de contato por parte do Executivo e nunca obtiveram resposta da parte da Casa do Povo da Carvoeira. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse não ter ofendido ninguém, apenas disse ser um chorrilho de mentiras da parte do Sr. Presidente da Junta. -----

----- A Sra. Presidente de Assembleia referiu que as comunicações não foram através de emails e sim presencialmente tendo assistido a algumas reuniões. -----

----- O Sr. Presidente da Junta esclareceu que até houve reuniões com o anterior Presidente da CMTV, já falecido. Relembrou que numa dessas reuniões o Sr. José Manuel Cristóvão referiu que existem várias maneiras de estar na política e a dele era ser do contra. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia apelou à calma e ao respeito pela Assembleia. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que se o Sr. Presidente da Junta não tem estofo que se demita. Orgulha-se do seu passado como Presidente de Junta, nunca teve um processo em tribunal, nunca provocou ninguém, nunca teve nenhuma obra embargada. Fez o melhor para os habitantes. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia referiu que já está na Assembleia há alguns anos, já estive na oposição e ouviu palavras da parte do Sr. José Cristóvão que não foram as mais corretas.

Não põe em causa o seu trabalho efetuado enquanto Presidente de Junta, pede apenas para encarar a situação com seriedade, pois já se arrasta há muitos anos. A população necessita de ser esclarecida e que se tome um rumo em relação àqueles equipamentos. -----

----- O Sr. José Cristóvão respondeu que não está para ouvir lições de moral. Solicitou a palavra para dizer que a Junta de Freguesia nunca questionou qual era o valor da renda para estar a usar aquele lugar que pertence à Casa do Povo, nem mesmo se era necessário fazer ali alguma coisa. Dando mesmo como exemplo quando os miúdos foram pedir à Junta de Freguesia para emprestar uma baia para colocar como balizas e a mesma respondeu que não. Questionou a Presidente da Assembleia se ela tinha conhecimento deste sucedido. Outra situação, todo o arquivo histórico do Grupo Desportivo e da Casa do Povo está no Pavilhão e eles não têm a chave. A Junta nunca disse que não queria ali estar e nem quer partilhar o espaço. Disse ainda, para que todos percebam, a Casa do Povo é uma instituição pública e é uma IPSS por natureza. Está inscrita na confederação das Casas do Povo deste país, não é uma instituição para acabar. Referiu que a Junta de Freguesia está a servir-se de uma coisa que não lhe pertence. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia interrompeu apenas para fazer uma questão direta e solicitou que o Sr. José Cristóvão respondesse o mais direto e honestamente possível: no tempo em que o mesmo era Presidente da Junta de Freguesia a quem pertenciam as Piscinas, o Pavilhão ou seja, todos aqueles equipamentos. -----

----- O Sr. José Cristóvão respondeu à Casa do Povo. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- A Sra. Presidente da Assembleia questionou se queria que o relembrasse de há cerca de oito anos, ter existido uma entrevista onde o mesmo responde que o complexo desportivo pertencia à Junta de Freguesia, assumindo perante todos que as piscinas e o pavilhão e demais equipamentos eram propriedade da Junta de Freguesia. -----

----- O Sr. José Cristóvão respondeu que as piscinas foram sempre exploradas pela Junta de Freguesia. -----

----- Em resposta, a Sra. Presidente da Assembleia disse que uma coisa é a exploração outra completamente diferente é o direito de propriedade. Desta forma, confirma que existe muita confusão e que as pessoas não estão esclarecidas em relação a esta situação. -----

----- O Sr. José Cristóvão referiu que sabe do que está a falar. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia disse que também sabe do que fala. -----

----- O Sr. José Cristóvão voltou a referir que aquilo não é da Junta de Freguesia. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia referiu que não é da Junta de Freguesia desde que o Sr. José Cristóvão deixou de ser o Presidente. -----

----- Não é da Junta de Freguesia voltou a referir o Sr. José Cristóvão. -----

----- Nunca foi referiu a Sra. Presidente da Assembleia, esta é a realidade, e nunca foi isso que foi dito ao povo. -----

----- Como é que isso é possível, questionou o Sr. José Cristóvão. -----

----- Isso devia de ser o Sr. José Cristóvão a explicar, durante os vinte e oito anos em que esteve a exercer as suas funções, referiu a Sra. Presidente da Assembleia. -----

----- A Presidente da Assembleia deu esta conversa como encerrada, passando a palavra ao Sr. José Cristóvão para concluir o seu raciocínio. -----

----- O Sr. José Cristóvão referiu que a Sra. Presidente da Assembleia não o deveria mandar calar. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia respondeu que não o mandou calar. -----

----- O Sr. José Cristóvão referiu que o que está dentro das instalações é da Casa do Povo e a mesma necessita de se servir e está impedida, a não ser que seja acompanhada por um funcionário a uma determinada hora. Não consegue compreender, se o espaço é da Casa do Povo e tem de ser acompanhado por um funcionário, gostava de saber onde é que isso está escrito. Disse ter um email a confirmar o que está a dizer, e que o secretário da Junta de Freguesia sabe que é verdade pois foi ele que o escreveu. Pensa que tem de existir retorno do outro lado. Referiu que o Sr. Presidente da Junta não está presente e que depois vai existir um diz que disse. -----

----- O Sr. Miguel Silva disse estar ele presente. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que não era a mesma coisa. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia afirmou ser um membro do Executivo e tem de o respeitar. -----

----- O Sr. Miguel Silva referiu que o seu mandato era igual ao do Sr. José Cristóvão. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

- O Sr. José Cristóvão continuou a dizer que a Junta de freguesia nunca inquiriu o pagamento de uma renda, nunca quis saber, apenas usufrui daquele espaço. É inaceitável a Casa do Povo não possuir uma chave. -----
- O Sr. Miguel Silva questionou se podiam entrar os dois num diálogo. -----
- Em relação às balizas, na primeira carta nunca deduziu que aquilo seria um empréstimo de máquina e de funcionário, dizendo que essa expressão não existe na carta. Deixa ali o compromisso que se for necessária uma máquina e um funcionário para a colocação das balizas está autorizado. Deixando bem claro que não foi o que entendeu na primeira carta, o que percebeu é que se tinha retirado as balizas. -----
- Em relação à sede onde se encontra o arquivo histórico, nunca foi marcada nenhuma hora, o que foi referido foi que existia disponibilidade dentro da disponibilidade do serviço, pois nenhum membro do Executivo está a tempo inteiro na Junta. -----
- O Sr. José Cristóvão disse que as coletividades, tal como esta, estão sempre fechadas. -----
- O Sr. Miguel Silva referiu que esta em questão vai estar aberta, o povo chegou a uma conclusão e cedeu à Associação "A Nariguda". -----
- O Sr. José Cristóvão disse ser muito bom. Relativamente ao assunto anterior, não acha normal pedir permissão à Junta para entrar num espaço que é deles. Não andam a brincar, deste modo a Junta de Freguesia tem um tempo para sair daquele espaço, ultimou. -----
- O Sr. Miguel Silva disse que não recebeu nenhuma notificação judicial para sair de lá. -----
- O Sr. José Cristóvão disse que a Junta tem de sair. -----
- O Sr. Miguel Silva voltou a repetir que não tem nenhuma notificação judicial para sair de lá.
- Se não pagam nada têm de sair, retorquiu o Sr. José Cristóvão. -----
- O Sr. Miguel Silva disse pagar o mesmo que se pagava no tempo do Sr. José Cristóvão. -----
- O Sr. José Cristóvão informou que pagavam a luz e a água. -----
- Portanto o mesmo que pagamos agora, referiu o Sr. Miguel Silva. -----
- Em resposta, o Sr. José Cristóvão disse que também o gastam, até que deixaram de pagar a luz. -----
- O Sr. Miguel Silva informou que não pagam porque deixaram de receber as faturas, mas que podem fazer um acordo: pagar o mesmo que se pagava no tempo do Sr. José Cristóvão, que é a luz e água. -----
- Em resposta, o Sr. José Cristóvão discordou, porque isso já a Junta de Freguesia paga. -----
- Então, o Sr. Miguel Silva pretende saber quanto é que ele pagava no seu tempo. -----
- Nessa altura, existiam as piscinas que se encontravam abertas, referiu o Sr. José Cristóvão.
- O Sr. Miguel Silva pediu para o Sr. José Cristóvão se juntar à solução. -----
- O Sr. José Cristóvão pediu para não tentar lhe dar a volta porque não iria conseguir. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- O Sr. Miguel Silva informou que a Junta de Freguesia não tem fundos próprios para o arranjo, desse modo terão de conseguir chegar a uma solução. A Junta de Freguesia tem de fazer candidaturas. -----

----- É necessário fazer uma candidatura para abertura das piscinas, questionou o Sr. José Cristóvão. -----

----- Afirmou que sim. A Junta de Freguesia não tem orçamento para aquelas obras e arranjos, informou o Sr. Miguel Silva. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse ter sido ele a fazer aquelas piscinas e sabe bem o orçamento. ---

----- Desse modo, a Sr. Inês Antunes questionou o motivo de não ser a Casa do Povo a investir, uma vez que é a eles a quem pertence. -----

----- Aquilo não leva cinquenta nem sessenta mil euros. Com cerca de cinco mil euros fazem os arranjos, disse o Sr. José Cristóvão. -----

----- Esse valor só se for para o corte da relva, disse a Sra. Inês Antunes. -----

----- Já lá foste ver, perguntou o Sr. José Cristóvão. -----

----- De momento não, mas tem conhecimento que as mesmas não têm condições nem segurança. -----

----- Em resposta, o Sr. Miguel Silva disse que, se o Sr. José Cristóvão faz por cinco mil euros, está adjudicado. -----

----- O Sr. José Cristóvão diz que estão a brincar. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia apelou à calma e sublinhou que o que pretendem é que a Junta de Freguesia faça as obras, mas o dono é a Casa do Povo. -----

----- O ano passado propuseram a requalificação das piscinas no orçamento participativo, que não foi assinado pela CMTV porque a Casa do Povo não tem movimento financeiro. Gostava de saber se os outros orçamentos participativos aprovados têm. -----

----- Sobre o quê, questionou o Sr. Miguel Silva. -----

----- O Orçamento Participativo, respondeu o Sr. José Cristóvão. -----

----- O que é que a Junta de Freguesia tem a ver com o Orçamento Participativo, questionou o Sr. Presidente da Junta. -----

----- Gostava de perceber onde está a Orquestra que ganhou um Orçamento Participativo. -----

----- A Orquestra Danada está a funcionar, informou o Sr. Miguel Silva. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse não ser uma Orquestra, mas sim uma escola. -----

----- O Sr. Miguel Silva esclareceu que a Orquestra Danada existe e sempre foi uma orquestra. A maioria das pessoas que frequenta a Orquestra não sabe uma nota musical. No entanto, afirmou que a Orquestra existe com o acordo do primeiro proponente. Convidou o Sr. José Cristóvão a assistir ao próximo concerto. -----

----- O Sr. José Cristóvão questionou quantas pessoas que frequentam são da Freguesia. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- Em resposta, o Sr. Miguel Silva disse que participam três ou quatro pessoas da Freguesia. -
----- O Sr. José Cristóvão respondeu que são alguns vinte de onde são os outros. -----
----- A Sra. Presidente da Assembleia disse que faz parte integrar outras pessoas, não era propriamente só para residentes na Freguesia. -----
----- A Assembleia de Freguesia reúne aqui durante o dia, questionou o Sr. José Cristóvão. -----
----- Em resposta, o Sr. Miguel Silva disse naturalmente que não. -----
----- Então porque é que o Grupo Desportivo só pode usufruir daquele espaço durante o dia, interrogou o Sr. José Cristóvão. Deixando claro que o Grupo Desportivo teve sempre uma chave. Desde que este novo Executivo chegou até as fechaduras mudaram. -----
----- O Sr. Miguel Silva disse que ficavam melhor servidos com a primeira proposta feita à Casa do Povo. Nunca receberam nenhuma contraproposta. -----
----- Onde é que isso está escrito, questionou o Sr. José Cristóvão. -----
----- O Sr. Miguel Silva informou que foram reuniões presenciais. Questionou se o Sr. José Cristóvão não confia na sua palavra. -----
----- O Sr. José Cristóvão deu os parabéns ao Sr. Miguel Silva, pois ele dava um bom advogado, estudou para enganar os outros. -----
----- Em resposta, o Sr. Miguel Silva referiu que o Sr. José Cristóvão não o engana. Afirmou que prefere perder e ter a consciência tranquila, do que ganhar enrolado de mentiras. -----
----- O Sr. José Cristóvão volta a dizer que a Junta de Freguesia serve-se daquele espaço de forma ilegal. -----
----- O Sr. Miguel Silva questionou quem usa aquele espaço há trinta anos. -----
----- O Sr. José Cristóvão interrogou como assim há trinta anos. -----
----- Se o Sr. José Cristóvão esteve durante vinte e oito e o Partido Socialista lidera a Junta há sete, esclareceu o Sr. Miguel Silva. -----
----- O Sr. José Cristóvão disse ser autarca desde o 25 de Abril. -----
----- O Sr. Miguel Silva disse que este mandato andou a faltar muito às reuniões de Assembleia. Devia respeitar o mandato que lhe foi conferido. -----
----- Tem enviado sempre um substituto, referiu o Sr. José Cristóvão. -----
----- Mas o líder da oposição ter tantas faltas é um desrespeito perante o eleitorado que o elegeu, comentou o Sr. Miguel Silva. -----
----- O Sr. José Cristóvão informou que falta as vezes que quiser. Quer saber apenas quando é que a Junta de Freguesia abandona o espaço. -----
----- Quando tiver uma notificação judicial, esclareceu o Sr. Miguel Silva. -----
----- Se é uma notificação judicial que querem é o que vão receber, informou o Sr. José Cristóvão.
----- O Sr. Miguel Silva apenas quer que o Sr. José Cristóvão assuma que não está a atacar o Partido Socialista, está a atacar uma comunidade e os trabalhadores da Junta. É um ataque muito

triste para um autarca que exerce funções desde 1974. Disse que o Sr. José Cristóvão não está ali para ser parte da solução. Aparece agora porque falta um ano para as próximas eleições. ----

----- Qual é o problema, questionou o Sr. José Cristóvão. -----

----- Nenhum, mas tem de ser honesto e assumir o motivo de aparecer só agora. Disse ainda que o Sr. José Cristóvão, nunca aceitou o que aconteceu em 2017, se fosse um democrata inteiro aceitava e fazia o seu mandato pela oposição com mais integridade, disse o Sr. Miguel Silva. Continuou a dizer que tem muito respeito por quem deu vinte e oito anos da sua vida à para a liderança de uma Junta de Freguesia, tem ainda mais respeito por quem está aqui desde 1974, mas não consegue aceitar a postura do Sr. José Cristóvão desde 2017. Voltou a questionar se o Sr. José Cristóvão quer ser parte da Solução. -----

----- Respondeu que não quer ser parte da solução, nem quer compactuar com quem é ladrão, disse o Sr. José Cristóvão. -----

----- O Sr. Miguel Silva precisa que ele assuma perante este público que não é parte da solução.

----- Não assume se quer ou não ser parte da solução, afirmou o Sr. José Cristóvão. Aclarou que o campo do Torreense é da CMTV, o Torreense já o quis comprar pelo mesmo valor que a CMTV deu e a resposta foi negativa. -----

----- O Sr. Miguel Silva interrogou há quantos anos foi a compra. -----

----- Há cerca de quinze anos foi a resposta do Sr. José Cristóvão. -----

----- O Sr. Miguel Silva afirmou que, quinze anos depois da aquisição, a compra pelo SCUT ser feita pelo mesmo valor, seria um grande negócio. -----

----- O Sr. José Cristóvão questionou se a CMTV serve para ajudar ou para explorar as coletividades. -----

----- O Sr. Miguel Silva perguntou qual a entidade que ajudou a fazer os campos que estão por trás do Estádio Manuel Marques. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que o Torreense também pagou. -----

----- Em resposta, o Sr. Miguel Silva declarou que a conversa está a chegar ao sítio que ele quer chegue. As Autarquias e os clubes podem trabalhar juntos. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que as benfeitorias realizadas no local foram feitas pelo Torreense e aqui passar-se-ia o mesmo, com a diferença que a Junta de Freguesia não faz nada. -----

----- O Sr. Miguel Silva esclareceu que num debate com Carlos Rosa da Revista Festa o Sr. José Cristóvão afirmou que a obra do pavilhão e das piscinas era inteiramente da Junta de Freguesia. Passados sete anos, percebemos que nada é da Junta de Freguesia. -----

----- O Sr. José Cristóvão referiu que não há documentos. -----

----- Então mentiu no debate, questionou o Sr. Miguel Silva. -----

----- Qual é o político que não mente, respondeu o Sr. José Cristóvão. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- O Sr. Miguel Silva espera que todos tenham ouvido o que foi dito pelo Sr. José Cristóvão. Lamenta que, passados sete anos, não seja possível chegar a nenhuma conclusão, mas lamenta muito mais a postura do Sr. José Cristóvão. Nem precisa de dizer mais nada, porque o Sr. José Cristóvão deixa tudo mais que esclarecido. -----

----- Não necessitam de dizer mais nada, disse o Sr. José Cristóvão. Nada pertence à Junta de Freguesia, têm de sair e ponto final. Terminou a dizer que a Junta de Freguesia já foi séria, de momento não é. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia informou-o que o povo é quem elege, tem de ter respeito pelo Executivo da Junta. Se uma pessoa diz uma coisa para benefício próprio e quando convém diz outra com toda a certeza não está a pensar no bom interesse do povo. -----

----- O Sr. José Cristóvão pediu para a Sra. Presidente da Assembleia se calar. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia referiu que não a mandam calar, até porque aqui a idade não é um posto, todos são merecedores de respeito independentemente da idade. -----

----- O Sr. Miguel Silva solicitou um esclarecimento: se nada é da Junta de Freguesia e até expulsa a Junta de Freguesia do Pavilhão, por que motivo fez aquele abaixo-assinado para a arranjo e abertura das piscinas. -----

----- O Sr. José Cristóvão respondeu que não fez abaixo-assinado nenhum. -----

----- Então alguém falsificou a sua assinatura, aludiu o Sr. Miguel Silva. Não consegue compreender se aquilo não é da Junta de Freguesia, porque está o Sr. José Cristóvão a solicitar à Junta o arranjo. -----

----- Está apenas a pedir para a Junta de Freguesia abrir, respondeu o Sr. José Cristóvão. -----

----- O Sr. Miguel Silva perguntou qual a coerência de alguém que expulsa a Junta dos pavilhões e agora exige que a Junta abra as piscinas. -----

----- Gostava que fossem lá ver as condições das piscinas, disse o Sr. José Cristóvão. -----

----- Se as piscinas não pertencem à Junta de Freguesia, mas sim à Casa do Povo, eles que façam as obras, voltou a referir o Sr. Miguel Silva. Acabando por dizer que no dia que existir uma citação judicial para se entregar, entregam, até lá fica-se assim. Disse estar incrédulo com o que ouviu hoje naquela sala. -----

----- Aquilo está tudo ao abandono, não é da Junta e não querem entregar, questionou o Sr. José Cristóvão. -----

----- A Sra. Emília Lourenço sublinhou que não disseram que não entregavam, mas só saem com uma notificação judicial. -----

----- Exijo que saiam, exclamou o Sr. José Cristóvão. -----

----- A Sra. Emília Lourenço disse que é inaceitável um grupo de pessoas querer expulsar a Junta de Freguesia de um sítio que é estaleiro há muitos anos, isto não é ajudar a Freguesia. Acha que

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

ao expulsar os trabalhadores e as maquinarias da Junta está a ajudar de alguma maneira, interrogou. -----

----- O Sr. José Cristóvão perguntou onde está a maquinaria da Junta de Freguesia. Isso ninguém refere ao Povo. Se a Junta de Freguesia não paga nenhuma renda tem de se retirar. -----

----- A Sra. Emília Lourenço informou que estão lá muitas alfaias. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse nunca ter referido trabalhadores nem máquinas, apenas disse que a Junta de Freguesia está a servir-se de algo que não lhe pertence e sendo assim tem de arranjar uma solução. -----

----- O Sr. Miguel Silva perguntou qual era o valor que se pagava anteriormente. -----

----- Em resposta, o Sr. José Cristóvão referiu ter amnésia. -----

----- O Sr. Miguel Silva disse que se já se tinha apercebido e confia piamente na boa-fé das pessoas que assinaram o abaixo-assinado, mas acredita que, se a maioria das pessoas ouvissem estas respostas, a assinatura do Sr. José Cristóvão era a única. -----

----- O Sr. José Cristóvão referiu que apenas quer as piscinas abertas. -----

----- O Sr. Miguel Silva perguntou por quem. -----

----- Em resposta, o Sr. José Cristóvão disse que pode ser pela Junta de Freguesia, referindo que a mesma nunca deu um tostão ao Grupo Desportivo. -----

----- O Sr. Miguel Silva disse que na conta de gerência de 2017 existe um valor transferido da CMTV para a Junta de Freguesia, para instalações desportivas, e existe uma saída da Junta de Freguesia para despesas com instalações desportivas e, perante isto, o Sr. José Cristóvão diz que o proprietário é a Casa do Povo. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que existe tanta saída de dinheiro para as associações, dando o exemplo do Clube da A-da-Rainha e do Curvel. -----

----- O Sr. Miguel Silva explicou que o arranjo do telhado do Clube da A-da-Rainha foi com o apoio da CMTV e o dinheiro foi direto da CMTV para o mesmo Clube. -----

----- Ainda falta dinheiro da CMTV para acabar o Pavilhão, referiu o Sr. José Cristóvão. -----

----- O Sr. Miguel Silva questionou qual pavilhão, aquele que a Junta construiu e pagou. -----

----- Mas agora não é da Junta de Freguesia, respondeu o Sr. José Cristóvão. -----

----- O Sr. Miguel Silva questionou quem pagou a construção do Pavilhão. -----

----- O Sr. José Cristóvão explicou que a Junta de Freguesia pagou, mas não é da Junta. -----

----- O Sr. Rui Patrício disse sentir-se enganado, não se pode ocultar esse facto se está na conta da Junta e a Junta paga é da Junta. Afirmando que o Sr. José Cristóvão enganou todos, pois não era isto que era referido anteriormente, sempre pensou que todo o complexo desportivo fosse propriedade da Junta de Freguesia. -----

----- O Sr. Miguel Silva disse ter feito o trabalho de casa e foi rever as contas de gerência do mandato do Sr. José Cristóvão e está lá, não sabendo precisar bem o valor, mas em contas

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

correntes são cerca de trezentos a quatrocentos e cinquenta mil euros, e o Sr. José Cristóvão diz que a Junta de Freguesia não investiu. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse não ter feito mal nenhum. -----

----- O Sr. Miguel Silva referiu que não, mas por trezentos e cinquenta mil euros podia ter constituído o direito de superfície sobre os terrenos, não teria sido nada mal pensado. Encontrase um jurista na sala que pode confirmar o que está a dizer. -----

----- Em resposta, o Sr. José Cristóvão disse ter sido duzentos e cinquenta mil euros. -----

----- O Sr. Miguel Silva esclareceu que se foi a Junta de Freguesia que investiu, o mínimo era ter ficado com o direito de superfície dos terrenos. Com todo o respeito que tem pelo Sr. José Cristóvão, dá-lhe o direito de dizer que esperava mais. Quem investiu tudo ficou sem nada. Gostava de ver o protocolo da Junta de Freguesia com a Casa do Povo. -----

----- Em resposta, o Sr. José Cristóvão disser ter investido duzentos e cinquenta mil euros. No seu tempo usava-se o poder da palavra. -----

----- O Sr. Miguel Silva não pode deixar de referir que no seu tempo achava-se o dono disto tudo. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia disse que este tema tem de ser encerrado, ficou bastante esclarecido, mas ali não vê solução. Propõe que a Junta de Freguesia se reúna com a Casa do Povo. -----

----- Aquelas piscinas foram feitas para o uso das crianças, não como fazem agora que as levam onde os burros bebiam água, como no tanque da A-da-rainha e da Zibreira. Tem fotografias disso, numa água que é impropria até para consumo, referiu o Sr. José Cristóvão. -----

----- Verdade, disse o Sr. Miguel Silva, existem pessoas que viram pessoas afetas à CDU atrás do Tempo de Férias para tirar fotografias. -----

----- O Sr. Miguel Silva conclui dizendo que está na sala presente uma pessoa que assinou o abaixo-assinado. O Executivo da Junta quer ser parte da solução. Tem uma proposta que é recuperar as piscinas, acabar a construção do Pavilhão e, como contrapartida, seria construída uma sede digna para a Casa do Povo, e um espaço digno para os trabalhadores, com copa, balneários, etc. Questionou o Sr. José Cristóvão, como líder da Casa do Povo e pessoa que manda, se quer ser parte da solução. -----

----- O José Cristóvão respondeu que quer. -----

----- Questionou o Sr. Miguel Silva se passa aquilo para o nome da Junta de Freguesia. -----

----- O Sr. José Cristóvão disse que não. -----

----- O Sr. Miguel Silva disse que se não quer passar para o nome da Junta, pode constituir um direito de superfície. -----

----- Está aberto a essa negociação, referiu o Sr. José Cristóvão. -----

----- Então vão marcar uma reunião, mas o Sr. Miguel Silva informou que só marca essa reunião

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

se o Sr. José Cristóvão for. Só reúne se for com a presença dele. Fez um ponto de honra só discute problemas da Casa do Povo se for com o Sr. José Cristóvão. -----

----- Transferir por quanto tempo, questionou o Sr. José Cristóvão. -----

----- Perpétuo, respondeu o Sr. Miguel Silva. -----

----- Não pode ser assim, respondeu o Sr. José Cristóvão. -----

----- O Sr. Miguel Silva volta a dizer que está um jurista na sala que pode confirmar. -----

----- O Sr. João Pimenta informou que se pode, ou fazer por um prazo prolongado. -----

----- O Sr. Miguel Silva referiu ter de ser um bom prazo ou então terão de dividir as despesas. Volta a questionar o Sr. José Cristóvão se negocia ou não. -----

----- Depois logo se vê, respondeu o Sr. José Cristóvão. -----

----- Antes de dar o ponto por terminado, o Sr. Miguel Silva disse que arranjam as piscinas e o pavilhão, mas não os despejam do estaleiro. -----

----- Então onde se reúne o grupo da Casa do Povo, interrogou Sr. José Cristóvão. -----

----- O Sr. Miguel Silva, respondeu que se for necessário empresta o auditório da Junta de Freguesia. -----

----- Relativamente a este assunto o Sr. Miguel Silva também gostava de ouvir o PSD. -----

----- O Sr. Rui Patrício solicitou a palavra para falar num ponto que foi referido, a Junta de Freguesia ao longo deste tempo todo foi sempre elogiada pelo projeto "Tempo de Férias, com ou sem piscinas nunca foi posto em causa o bem-estar das crianças, sendo aqui ou noutra local qualquer. Estão sempre acompanhadas por pessoas responsáveis que estão sempre prontos a ajudar para que se sintam em segurança, muitas vezes elogiados esses mesmos funcionários. Revê-se na posição do Sr. Miguel Silva. Sente que isto já vem a ser debatido há vários anos, dizendo mesmo que é uma pouca-vergonha. Apesar de ter ficado esclarecido. Já está há alguns anos nesta casa e sempre se bateu para o bem-estar da população. Menciona, perante as pessoas presentes, que se sente defraudado pelas palavras do anterior presidente, quando todos os sumários, inventários, relatórios tudo o que assinou na altura como assina presentemente, só há relativamente pouco tempo percebeu que se estava a investir num sítio que não pertencia à Junta de Freguesia. Tem de haver respeito, porque a Junta de Freguesia representa a população. Disse que o Sr. José Cristóvão fez uma reunião de Assembleia para a Casa do Povo onde foi a votos sem sócios e como não ganhou mandou abaixo a Assembleia, passado umas semanas à revelia de todos, assumiu o pavilhão e as piscinas, é o carácter das pessoas que estão à frente da Casa do Povo. Conclui dizendo que as pessoas deviam ir à procura da verdade. -----

----- A Sra. Vera Fandango solicitou a palavra para dizer que não tem nada contra o "Tempo de Férias", tem dois filhos que frequentam, porque confia nas pessoas que os monitorizam. -----

----- O Sr. Miguel Silva afirmou que o "Tempo de Férias" é uma referência. -----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- O Sr. Tomás Ricardo considera que o problema principal é o direito de propriedade, ou seja, os terrenos do pavilhão, da piscina e da Associação de Socorros, pertencem a quem, gostava de perceber. -----

----- Estão em nome da Casa do Povo, respondeu o Sr. José Cristóvão. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo disse que quem tem de fazer as devidas obras é a Casa do Povo. E questionou como é que a Casa do Povo vai adquirir fundos. -----

----- Como as outras coletividades, respondeu o Sr. José Cristóvão. -----

----- No seu entender, o Sr. Tomás Ricardo disse que tem de haver um protocolo. Não percebe como é possível as piscinas terem sido feitas sem noção dos limites e estarem em vários terrenos. -----

----- O Sr. Miguel Silva volta a questionar quem são os proprietários das piscinas. -----

----- O Sr. José Cristóvão responde que é da Casa do Povo. -----

----- O Sr. Miguel Silva informou que existe uma caderneta que tem como cabeça de casal, uma senhora com o nome de Maria José Patrício. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo referiu que faz sentido se efetuar uma negociação. -----

----- O Sr. Miguel Silva expôs que só faz sentido se a Junta de Freguesia não for despejada. Conclui dizendo que existem dois partidos a querer avançar. -----

----- Tem de existir um acordo entre as partes, referiu o Sr. Tomás Ricardo. A questão das piscinas tem de ser regularizada. Tinha a ideia de que a questão era só entre a Junta de Freguesia e a Casa do Povo, e a realidade não é essa. -----

----- O Sr. Rui Patrício disse que nada foi regularizado. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo disse que o direito de utilização das piscinas, do pavilhão e da Associação é mais importante até que o direito de propriedade, mas sem o direito de propriedade regularizado nada avança. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia disse ter sido lançado um repto para uma reunião, com a condição de ceder as premissas, pede-se que seja agendada essa reunião. -----

----- O Sr. Miguel Silva referiu que só reúne quando existir uma convocatória através de email por parte da Casa do Povo a informar que querem reunir, e que retiram a ordem de despejo. E reunirem os três partidos. -----

---- Não existindo mais intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia passou ao ponto 3. -----

----- **Ponto 3 - Votos, moções e Recomendações.** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia disse ter não ter chegado nenhum documento à mesa, sendo assim passou a próximo ponto. -----

----- **Ponto 4 - Autorizar a Junta de Freguesia a celebrar Protocolo do TransPorta.** ---

----- O Sr. Tomás Ricardo solicitou a palavra para colocar duas questões. Gostava de saber qual a percentagem de cada um, uma vez que existem três outorgantes em relação ao autocarro. ---

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

----- Em resposta, o Sr. Miguel Silva informou que pertence à Associação de Socorros de Dois Portos, à União das Freguesias de Carvoeira e Carmões e União das Freguesias de Santa Maria, S. Pedro, Santiago e Matacães. -----

----- O Sr. Presidente da Junta explicou que a aquisição desse miniautocarro foi realizada através de uma proposta apresentada no orçamento participativo inter-freguesias. -----

----- A Associação de Socorros de Dois Portos faz a gestão, informou o Sr. Miguel Silva. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo questionou o motivo de não estar referida a matrícula da carrinha em questão. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Junta informou como era tudo muito recente, e pode surgir a necessidade de se trocar de carro, optaram por não referenciar. É um projeto piloto, no qual a CMTV também se encontra envolvida. Quando começar a funcionar é que vão ver as reais necessidades e assim podem adaptar-se. -----

----- O Sr. Tomás Ricardo questionou também o ponto sete, na segunda cláusula, sobre os custos de manutenção. -----

----- Quem faz a manutenção é a Associação de Socorros de Dois Portos, que é a entidade gestora, referiu o Sr. Miguel Silva. O que pode acontecer, e como o programa terá um financiamento e se existir uma lacuna mecânica, aí terão de associar uma comparticipação ao projeto, mas nesse caso seguirá os caminhos naturais. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia perguntou se existia alguma questão. Não havendo colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto 5 - Revisão da Tabela de Taxas e Licenças.** -----

----- O Sr. Presidente da Junta explicou que a diferença é que adquiriam umas serigrafias de lugares icónicos da Freguesia e para poderem ser vendidos tiveram de tabelar o valor das mesmas. -----

----- Não existindo questões, a Sra. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por unanimidade. Passando para o ponto seguinte. -----

----- **Ponto 6 - Exposição feita pelo Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade autárquica, conforme disposto no art.º 9º, nº2, alínea e) da Lei 75/2013.** -----

----- Sobre a exposição autárquica, o Sr. Presidente da Junta referiu ter sido distribuído em papel toda a informação. -----

----- Não havendo qualquer questão, a Presidente da Assembleia deu como encerrada a reunião de Assembleia. -----

----- **Aprovação da Ata em minuta:** -----

----- Tendo a Presidente da Assembleia pedido a aprovação da ata em minuta, a mesma foi aprovada por unanimidade sem prejuízo de eventuais correções a fazer no texto definitivo. ----

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira

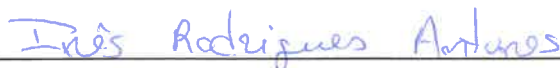
----- **Encerramento:** -----

----- Pelas 23h, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por terminada a presente reunião, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia. -----

----- Para constar se lavrou a presente ata que vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia. -----



(Presidente da Assembleia – Liliana Isabel Baltazar Patrício)



(Primeira Secretária – Inês Isabel Rodrigues Antunes)

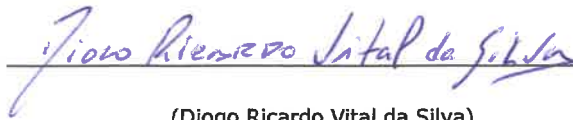


(Segundo Secretário – Orlando Luís Pedro Martins)



(José Manuel Cristóvão)

Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões
Rua Jaime Franco das Neves nº.27
2565-145 Carvoeira



(Diogo Ricardo Vital da Silva)



(Tomás Antunes Ricardo)



(Rui Jorge Morais Patrício)



(Tomás Teles Pereira)



(Ana Paula Santos Mota)

Exma. Senhora Presidente da

Assembleia de Freguesia da Carvoeira e Carmões.

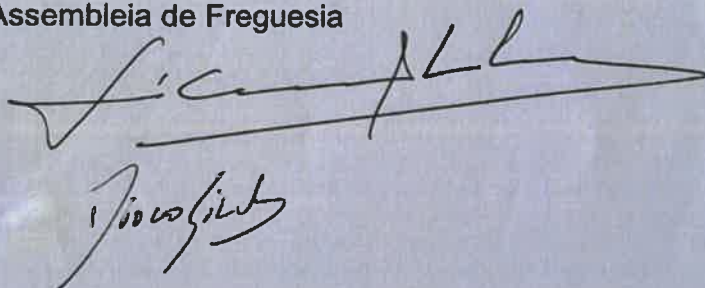
Requerimento

Os membros eleitos da Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões pela CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA ELEITORAL, pretendem, nos termos legais aplicáveis, ser informados por escrito do seguinte:

1. De todas as empreitadas e serviços contratados pela Junta de Freguesia de Carvoeira e Carmões desde 2018,
2. Quais os serviços prestados,
3. Valor de cada empreitada,
4. Tipo de adjudicação escolhida e critérios de selecção dos candidatos,
5. Quais as entidades a quem esses trabalhos foram entregues, desde 2018, ano em que o PS começou a gerir os seus destinos.

Carvoeira, 6 de Junho de 2024

Os Membros da Assembleia de Freguesia



Exma. Senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia da Carvoeira e Carmões

Requerimento

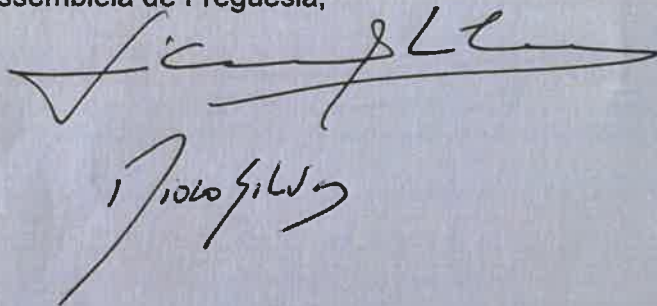
Temos conhecimento que diversos proprietários têm visto quer os seus terrenos ocupados ilegalmente, quer sofrido prejuízos nos mesmos decorrentes da realização de trabalhos efetuados pela Junta de Freguesia, tudo isto após o Senhor Presidente da Junta se ter comprometido publicamente, conforme consta em ata da Assembleia Municipal, a retirar as pedras e entulhos depositados nesses terrenos. Acresce que é do nosso conhecimento a existência de um processo judicial contra a Junta de Freguesia e contra o Senhor Nuno Pinto.

Os eleitos da CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, pretendem ser informados do seguinte:

1. Quais os motivos que impediram um acordo extra-judicial com o Senhor Nuno Pinto quando os valores que estavam em causa eram de apenas 800,00€ (oitocentos euros) devidos por trabalhos de retroescavadora e da construção de um muro de suporte de terras, isto quando a Junta de Freguesia possui retroescavadora e a pedra necessária para a referida construção,
2. Quais os montantes já gastos neste processo, uma vez que é voz pública que só em honorários à nova advogada contratada para este processo o montante será na ordem dos 3.500,00€ (três mil e quinhentos euros),
3. Se foi a Junta de Freguesia a pagar a taxa de justiça e em caso afirmativo solicitamos nos sejam remetidas cópias dos documentos de pagamento,

Carvoeira, 6 de Junho de 2024

Os membros da Assembleia de Freguesia,



Exma senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões

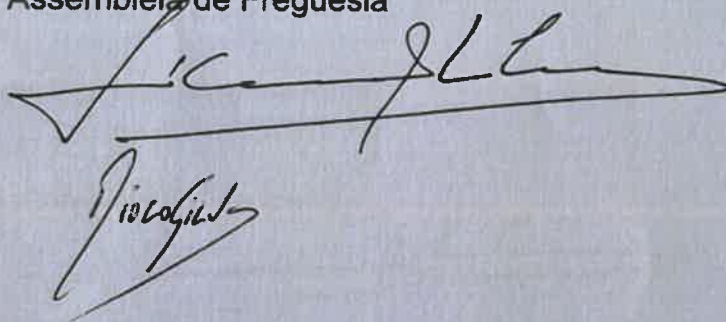
Requerimento

Uma vez que correm rumores públicos sobre uma eventual delapidação do património da Junta de Freguesia, os membros eleitos da Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões pela CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA ELEITORAL, pretendem, nos termos legais aplicáveis, ser informados por escrito do seguinte:

1. De todas as viaturas, máquinas e equipamentos pertencentes ao parque da Freguesia de Carvoeira e Carmões que foram alienados,
2. Por que valor e a que adquirentes, desde 2018, ano em que o PS começou a gerir a autarquia,

Carvoeira, 6 de *fev* de 2024

Os membros da Assembleia de Freguesia



Exma. Senhora

Presidente da Assembleia de Freguesia de Carvoeira e Carmões

Requerimento

A aplicação de herbicidas e glifosatos, produtos estes altamente cancerígenos e poluentes, nos espaços públicos e junto a linhas de água na Freguesia de Carvoeira e Carmões tem causado grande alarme social e até confrontos físicos com o Presidente da Junta de Freguesia, tendo os eleitos da CDU por esta Freguesia registadas diversas queixas de proprietários, pastores, criadores de gado e até moradores, que se insurgiram por terem tido culturas queimadas junto de caminhos vicinais e vias municipais, morte de cabras e ovelhas e recentemente também animais domésticos, que morreram após terem ingerido ervas pulverizadas com herbicidas e glifosatos, sem que esses locais estivessem assinalados com a colocação de placas de aviso da ocorrência dessas pulverizações.

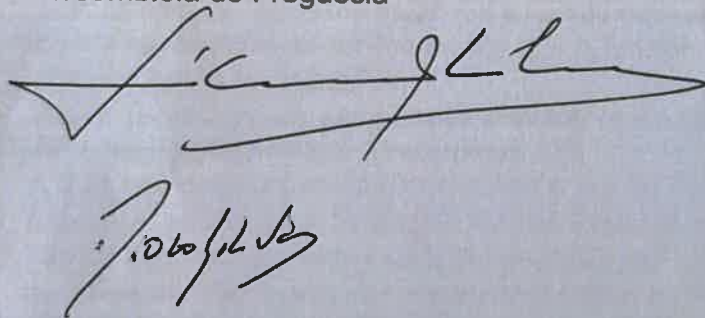
Recordamos que há freguesias do concelho de Torres Vedras que desde há anos deixaram de aplicar herbicidas e glifosatos nos espaços públicos, tendo sido substituídos por ácido acético.

Assim, os eleitos da CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, na Assembleia de freguesia pretendem ser informados do seguinte:

1. Se vai a Junta de Freguesia continuar a aplicar estes produtos indiscriminadamente e sem qualquer aviso à priori ou à posteriori, ou pretende suspender a aplicação dos mesmos,
2. Se a autarquia prevê assinar protocolos com associações ambientalistas no sentido de apoiarem a sua erradicação?

Carvoeira, 6 de *fevereiro* de 2024

Os membros da Assembleia de Freguesia



Exma. Senhora
Presidente da Assembleia de Freguesia da Carvoeira e Carmões

Requerimento

A forma como está a ser concretizado o Projecto de Requalificação Ambiental e Paisagística do Ecoparque da Serra de S. Julião, levanta toda uma série de questões que urge esclarecer cabalmente, assim sendo os eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária requerem que nos termos legais aplicáveis sejam informados do seguinte:

1. Quais as licenças concedidas para a construção da Pista de Motocross, bem como para as enormes movimentações de terras efetuadas para o efeito,
2. Quais os estudos de impacte ambiental efetuados, antecedentes à sua construção e funcionamento e quais os resultados desses estudos e pareceres das entidades oficiais, nomeadamente quanto ao seu funcionamento legal e proteção das espécies protegidas de fauna e flora lá existentes,
3. Quais os reais custos de construção da Pista de Motocross do Eco Parque, quem suportou esses custos e em que montante, a que título foram executados, bem como se houve contrapartidas e em caso afirmativo quais foram essas contrapartidas,
4. Que trabalhos gratuitos foram levados a cabo na construção da Pista de Motocross, por que entidades, bem como se essas entidades foram posteriormente contratadas por parte da Junta de Freguesia,
5. Se existe algum protocolo escrito para a exploração da Pista de Motocross, quando foi assinado, quem o aprovou, onde foi publicada a sua celebração,
6. Que critérios foram usados para a escolha da eventual entidade exploradora da Pista,
7. Qual a entidade que explora a Pista de Motocross e quem beneficia das receitas obtidas com os ingressos cobrados aquando da realização de provas desportivas e com a exploração do serviço de bar que aí funciona nesses dias, bem como quem controla esses dinheiros,
8. A que título aparece sempre nos eventos realizados na Pista de Motocross uma Associação denominada "Unicarmões",
9. A que propósito o serviço de bilheteira e bar da Pista de Motocross estão, ao que sabemos, entregues a familiar do Senhor Presidente da Junta,
10. Quem suporta os custos com a manutenção da Pista de Motocross do Eco Parque da Serra de São Julião, nomeadamente com recurso a equipamentos mecânicos e retroescavadoras, uma vez que a haver um Protocolo para a cedência da sua exploração, a entidade que explora esse equipamento deveria também ser responsável pela sua manutenção.

Carvoeira, 6 de  de 2024

Os membros da Assembleia de Freguesia